

**colocado no sepulcro**  
**paul claudel (1868-1955)**

O sepulcro onde o Cristo que morreu,  
tendo sofrido, é colocado,  
o buraco, para que êle durma a sua noite,  
às pressas destapado,  
não é apenas êsse túmulo nôvo  
que José de Arimatéia ofereceu.  
Êsse sepulcro é minha carne, meu corpo,  
êsse sepulcro sou eu!

Êsse sepulcro é o homem, vossa criatura,  
mais profundo que a terra!  
Agora tendes as mãos furadas e o coração aberto,  
não há mais cruz em nós  
em que vosso corpo não dê certo,  
não há mais pecado em nós  
em que o vosso corpo não dê certo,  
não há mais pecado em nós,  
sem chaga que corresponda!

Vinde, pois,  
do altar em que estais escondido,  
até nós,  
ó salvador do mundo!

Como é aberta a vossa criatura,  
como o seu coração é profundo!